

O PAPEL DA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL NA REABILITAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Azevedo Leite

Discente-Centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE

E-mail para contato: maria.leite02@aluno.unifametro.edu.br

Adele Vitória Alves Lima

Discente-Centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE

E-mail para contato: adele.lima01@aluno.unifametro.edu.br

Maria Gabriela Oliveira Linhares

Discente-

Centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE

E-mail para contato: maria.linhares@aluno.unifametro.edu.br

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Docente-Centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE

E-mail para contato: clarice.pinto@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

Introdução: A violência física contra a mulher frequentemente resulta em traumas bucomaxilofaciais significativos, exigindo uma abordagem especializada para a reabilitação. A Cirurgia Buco-maxilo-facial desempenha um papel importante na reabilitação dessas mulheres, tanto na reconstrução física da face quanto no apoio psicossocial. **Objetivo:** Descrever, por meio de uma revisão da literatura científica, a atuação da Cirurgia Buco-maxilo-facial na reabilitação de mulheres vítimas de violência física. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura. Os descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH “*Cirurgia Bucal*”, “*Reabilitação Bucal*” e “*Violência contra a Mulher*” foram aplicados nas bases de dados da Scielo, BVS e PubMed, em um recorte temporal de 10 anos (2015 a 2025). A busca inicial resultou em 70 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 05 estudos foram incluídos no presente trabalho. **Resultados:** Os estudos demonstraram que o cenário de violência contra a mulher é, além do físico, uma questão psicossocial e cultural. A região de cabeça e pescoço está entre as regiões anatômicas mais acometidas, com lesões, majoritariamente, em tecidos moles e traumatismos

dentoalveolares. O atendimento cirúrgico-odontológico se faz importante para o correto diagnóstico, manejo cirúrgico e acompanhamento clínico destas pacientes. **Considerações Finais:** A literatura disserta que o manejo integrado e especializado da equipe de cirurgia bucomaxilofacial possibilita a reabilitação de mulheres vítimas de violência. É importante ressaltar a importância de um acompanhamento multidisciplinar desses pacientes, visando não somente a reabilitação física destas mas também sua reestruturação psicossocial.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Violência contra a mulher; Reabilitação Bucal.

REFERÊNCIAS:

GABRIEL, J. D. A.; REIS, T. A. Traumas faciais como indicadores de violência doméstica contra mulheres. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e23111536703, 8 nov. 2022.

DIAS, I. DE A. [UNESP. Impacto da violência na qualidade de vida das vitimadas. **repositorio.unesp.br**, 24 abr. 2019.

PEREIRA, J. B. et al. TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL RESULTADO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER. **Revista Uningá**, v. 56, n. S3, p. 169–179, 28 mar. 2019.

CASTRO, T. L. DE et al. Violence against women: characteristics of head and neck injuries. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 65, n. 2, p. 100–108, jun. 2017.

DOURADO, S. DE M.; NORONHA, C. V. Marcas visíveis e invisíveis: danos ao rosto feminino em episódios de violência conjugal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2911–2920, 1 set. 2015.